



## **PROJETO DE EXTENSÃO “ATIVIDADES FÍSICAS ADAPTADAS DO VALE DO IVAÍ”: EXPERIÊNCIAS NA PROMOÇÃO DO ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS**

Gabriel Vargas Nenemann (UEM/CRV/DMO)

Bruno Seiji Takara Fujivara (UEM/CRV/DMO)

Paulo Cesar de Souza Bueno (UEM/CRV/DMO)

Leandro José de Moura Vivoda (UEM/CRV/DMO)

Ewerton Davy Marques Silva (NRE-Ivaiporã)

Ricardo Alexandre Carminato (UEM/CRV/DMO)

Andréia Paula Basei (UEM/CRV/DMO)

E-mail para contato: [ra119110@uem.br](mailto:ra119110@uem.br)

### **Resumo:**

O texto registra a experiência no desenvolvimento de atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiências no Projeto de extensão “Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí”, que é um projeto permanente do Departamento de Ciências do Movimento Humano no Campus Regional do Vale do Ivaí, criado no ano de 2015. Este trabalho tem por finalidade apresentar as ações, experiências e resultados alcançados com o desenvolvimento do projeto. O foco é nos princípios e práticas adotados para promover a integração e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade através de atividades motoras e esportivas. Além disso, buscou-se proporcionar aos acadêmicos um contato direto com vários tipos de limitações e potencialidades das pessoas com deficiências contribuindo significativamente para a formação e atuação profissional. Apontam-se conquistas relevantes, em diversos aspectos como: promoção da emancipação humana dos participantes, aprimoramento técnico e esportivo, crescimento profissional por parte dos recursos humanos envolvidos, participação em competições, organização de eventos esportivos e reconhecimento estadual e nacional, incluindo a recente conquista do Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro para o município de Ivaiporã, PR. Concluiu-se que a experiência relatada, fundamentada nos princípios da integração e inclusão social, bem como na relação entre ensino, pesquisa e extensão, promoveu novas oportunidades esportivas para pessoas com deficiência. Isso resultou no aumento do número de iniciativas, modalidades contempladas, pessoas atendidas, e na maior visibilidade das pessoas com deficiência na sociedade.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiências; Esporte paralímpico; Inclusão social; Extensão universitária; Formação profissional em Educação Física.



## **1. Introdução**

O esporte para pessoas com deficiência (PcD) ganhou relevância tanto no Brasil quanto no mundo. Este crescimento se manifesta através do aumento no número de adeptos, competições, modalidades e metodologias, e o crescente interesse científico. Além disso, o esporte para pessoas com deficiência contribui significativamente para o desenvolvimento, inclusão social, saúde e qualidade de vida (Cardoso, 2011).

Orcioli-Silva et al (2021) apontam que a literatura reforça os benefícios da prática regular de atividades físicas para as PcD, tais como melhora de medidas fisiológicas (redução do estresse oxidativo e peso corporal), aptidão física (aumento da força muscular, resistência cardiorrespiratória e equilíbrio), cognição (melhora da função cognitiva global, velocidade de processamento e atenção) e fatores neuropsicológicos (aumento da autoestima e redução do estresse e depressão).

Neste contexto, foi criado o Projeto de extensão “Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí” (AFAVI), vinculado ao Departamento de Ciências do Movimento Humano, da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí. Com sua gênese no ano de 2015, o projeto objetiva promover a integração e inclusão das PcD na sociedade através de atividades motoras e esportivas. Além disso, busca-se proporcionar aos acadêmicos um contato direto com vários tipos de limitações e potencialidades das PcD contribuindo significativamente para a formação e atuação profissional com a interlocução estabelecida com o currículo do curso de Educação Física. Este trabalho objetiva apresentar as ações, experiências e resultados alcançados com o desenvolvimento do projeto.

## **2. Metodologia**

Desde a sua criação em 2015, o Projeto AFAVI é desenvolvido regularmente de duas a três vezes por semana, dependendo da modalidade ofertada. Atualmente, o projeto trabalha com as modalidades de atletismo, tênis de mesa e natação. Em anos anteriores, também foram trabalhadas as modalidades de bocha adaptada e badminton.



Os participantes são pessoas com deficiências física, intelectual e sensorial, com idades a partir dos cinco anos. O projeto conta com a participação das associações de pessoas com deficiência, com uma equipe de professores e acadêmicos do curso de Educação Física e com profissionais parceiros externos. São realizadas reuniões semanais para discussão e planejamento das atividades com o grupo de trabalho.

As atividades esportivas, desde a iniciação até o treinamento, são realizadas no Complexo Desportivo Leovegildo Barbosa Ferraz e no Estádio Manoel Fernandes Silva, também conhecido como Complexo Esportivo UEM/Sapecação, em Ivaiporã, PR.

### **3. Resultados e Discussão**

As ações e experiências desenvolvidas sistematicamente, com dias e horários fixos e planejamento previamente realizado pelos profissionais e acadêmicos envolvidos vão além de proporcionar o acesso ao esporte e a sua prática.

Neste contexto, destacam-se os resultados alcançados considerando os aspectos:

- 1) Promoção da emancipação humana: os participantes/atletas aprendem, não somente o esporte, mas princípios e valores para a vida toda, como autonomia, responsabilidade e respeito. As PcD aprendem a praticar determinadas modalidades e desfrutar dessa prática de acordo com interesses individuais em lazer, saúde, qualidade de vida ou mesmo, rendimento. Destaca-se neste âmbito, o acesso ao ensino superior, de uma criança com deficiência que começou sua trajetória esportiva no projeto em 2014, tornou-se atleta, vive do esporte e, recentemente, ingressou no curso de graduação em Educação Física.
- 2) Aprimoramento técnico e esportivo: as intervenções são realizadas com foco tanto na iniciação esportiva, quanto no rendimento, dependendo do nível dos participantes. Com atividades voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas e habilidades motoras, assim como aspectos técnicos das modalidades. Nota-se ao longo dos anos, o desenvolvimento dos participantes, chegando à formação de atletas de rendimento e/ou participantes que incorporam a sua rotina a atividade física e o esporte.
- 3) Crescimento profissional dos recursos humanos envolvidos: configura-se como um espaço de formação profissional para os acadêmicos do curso de Educação Física, docentes e



participantes externos, com a oportunidade não só de participar do projeto, mas, também, estabelecer a interlocução com o ensino e desenvolver pesquisas na área.

4) Participação em competições: a equipe formada no projeto representa o município de Ivaiporã nos Jogos Paradesportivos do Paraná, sendo campeã na modalidade de atletismo masculino por nove anos consecutivos. Além disso, a equipe participa de outras competições de rendimento em níveis regional, estadual, nacional e internacional, como várias edições do Meeting Brasileiro em São Paulo e os Virtus Global Games, que ocorreu em Vichy, na França, em 2023, representando o projeto, a universidade e o município.

5) Organização de eventos esportivos: vinculado ao projeto, o “Festival Paralímpico do Vale do Ivaí” é realizado anualmente desde 2014, com o objetivo de promover a inclusão social de PcD matriculadas na rede regular de ensino e em escolas de educação especial, por meio da vivência prática paradesportiva de atletismo. A magnitude do evento, considerado atualmente o maior do Brasil para esta população neste formato, é expressa no seu crescimento significativo desde a sua primeira edição em 2014, que contou com aproximadamente 100 alunos com deficiências de 8 escolas/municípios, chegando a 850 alunos de 36 escolas/municípios do Paraná, na sétima edição em 2023.

6) Conquista do Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro: a conquista mais recente do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo projeto é a implantação de um Centro de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro no município de Ivaiporã. Os Centros de Referência Paralímpica têm como objetivo identificar novos talentos e promover a renovação das gerações de atletas com deficiência, visando manter o Brasil como uma das principais potências do esporte paralímpico mundial. Com a implantação do Centro, Ivaiporã está entre as 10 cidades na Rede Estadual de Paradesporto: de Ivaiporã (32.720 habitantes), Maringá (409.657 habitantes), Curitiba (1.773.718 habitantes), Ponta Grossa (358.367 habitantes), Telêmaco Borba (75.042 habitantes), Cornélio Procópio (45.206 habitantes), Cascavel (348.051), Campo Mourão (99.432 habitantes), Londrina (555.965 habitantes) e Foz do Iguaçu (285.415 habitantes). Cabe destacar que o Centro é uma parceria entre a Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, Comitê Paralímpico Brasileiro, Prefeitura de Ivaiporã e Campus Regional do Vale do Ivaí da UEM, visando incentivar e massificar a prática esportiva por PcD.



#### 4. Considerações

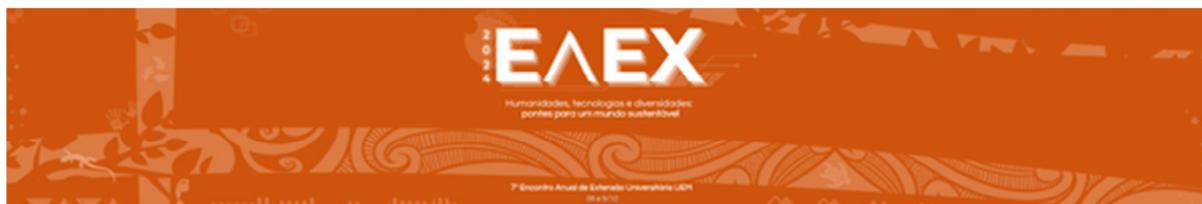
Considerando os resultados alcançados com o projeto, que vão muito além dos resumos anteriormente, é possível afirmar que a oferta de atividades físicas e esportivas por meio de projetos de extensão deve ter um lugar garantido no cotidiano das universidades. Os projetos podem contribuir significativamente para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre teoria e prática, a qualificação dos docentes, uma formação inicial de qualidade para acadêmicos de Educação Física e, acima de tudo, a efetivação da responsabilidade social da universidade.

Concluiu-se que as ações extensionistas têm o potencial de construir legados para diferentes esferas sociais. No âmbito universitário, para os acadêmicos, essas ações se articulam ao ensino e à produção do conhecimento, promovendo a reflexão sobre os conteúdos curriculares e uma aprendizagem significativa durante o processo formativo. Os acadêmicos têm a oportunidade de interagir com PcD, obtendo uma visão abrangente sobre suas capacidades, habilidades e potencialidades, ampliando assim suas perspectivas de atuação profissional. Para o público alvo, essas ações servem como um meio de integração e inclusão, não apenas em atividades físicas e esportivas, mas na sociedade em geral. As ações articuladas promovem um desenvolvimento humano exponencial, aprimorando habilidades técnicas, capacidades físicas e, sobretudo, competências sociais, valores e atitudes. Isso resulta na melhoria da qualidade de vida dessa população e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

#### Referências

CARDOSO, V. D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. **Revista Bras. de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, 2011. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/716>>. Acesso em: 10 maio. 2024.

ORCIOLI-SILVA, D. et al. Atividade física para pessoas com deficiência: Guia de Atividade Física para a População Brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.],



v. 26, p. 1–11, 2021. DOI: 10.12820/rbafs.26e0218. Disponível em:  
<<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14558>>. Acesso em: 30 abr. 2024.